

**Apostila de autoria das professoras Milene Maciel Carlos Leite para o Instituto de
Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP-UERJ.
Disciplina: Língua Portuguesa**

Apostila: Transitividade verbal e vozes verbais

1. Após assistir à apresentação da poeta e slammer Mel Duarte, na Festa Literária de Paraty (FLIP), leia os seus poemas:

MENINA MELANINA

Passou por incertezas
Momentos de fraqueza
Duvidou se há beleza
No seus olhos escuros,
Seu cabelo encrespado,
Sua pele tom noturno,
Seu gingado erotizado.

Algumas por comodismo não se informam, nem vão atrás
Pra saber da herança que carregam, da força de seus ancestrais!
Preferem acreditar que o bom da vida é ter um belo corpo e riqueza
E que chegará ao ápice de sua carreira quando se tornar a próxima Globeleza.

Preta:

Mulher bonita é a que vai à luta!
Que tem opinião própria e não se assusta
Quando a milésima pessoa aponta para o seu cabelo e ri dizendo que ele está “em pé”
E a ignorância dessa coitada não a permite ver...
Em pé, armado,
F*! Que seja!
Pra mim é imponência!
Porque cabelo de negro não é só resistente,
É resistência.

Me aceitei, quando endredei
Já são 8 anos de cultivo e paciência
E acertei quando neguei
Esse padrão imposto por uma mídia de uma sociedade que não pensa.

CORAÇÃO DE MÃE

(Dedicado aos meninos da Fundação Casa)

Frestas invadem janelas
ruídos, sistemas, celas.
Risadas? Amarelas.
Um reflexo, uma luz, que não reverbera.
Fardas são singelas e a mente não oxigena
faltam palavras, trocas, telas, poemas...

Existem almas sinceras que clamam por atenção!
Existem almas que precisam dar e receber perdão.
Uma pausa do mundo, seres confusos, excluídos
sentimentos, sentir medo, sentir tudo.
Ações e reações por impulso
resgatar mentes em desuso

Meninos Labirintos
menores em idade
maiores descaminhos

Querer seguir adiante,
mas como ultrapassar o abismo?
Na falta de conhecimento, improvisar.
Na sobra de tantos conselhos, correr o risco!
O estudo é arma de tiro certo,
mas a ignorância faz seu trabalho desde cedo
veja bem, não querer bancar o esperto,
vai lhe manter mais perto, de quem te guarda dentro do peito.

Deixe que as palavras pétalas que saem de mim,
sirvam de semente rascunho para o teu jardim.
Observe e absorva tudo que lhe rodeia
e lembre-se:
Coração de mãe é grande sim,
mas não cabe na cadeia.

(Livro Colmeia- Poemas Reunidos. Capítulo Pólen, Editora Philos, 2021)

1. Analise a primeira estrofe do poema “Menina melanina” quanto à função de **sujeito**.
Identifique o **sujeito** das orações que contêm os verbos “passou” e “duvidou” e
classifique-o, levando em conta os tipos de sujeito estudados por você.

2. A segunda estrofe do mesmo poema começa com uma oração que apresenta um sujeito
classificado como **simples**. Justifique essa afirmativa.

3. Você estudou que os **verbos** são o **núcleo das orações**, certo?

Outro ponto importante sobre os verbos é que eles se dividem em **verbos nocionais** ou “de ação”, como prefere chamar a tradição gramatical, e **verbos relacionais** ou “de ligação”. Estão no primeiro grupo verbos como **acordar, correr, sair, fugir, comer**, etc.; no segundo, verbos como **ser, estar, permanecer**, entre outros.

Outro aprendizado que você já teve é que os verbos nocionais ou de ação às vezes vêm acompanhados de um **complemento (objeto direto e/ou objeto indireto)**. Isso se chama **transitividade verbal**. Os verbos podem ser **transitivos diretos** (quando apresentam um complemento não regido por preposição), **transitivos indiretos** (quando apresentam um complemento regido por preposição), **intransitivos** (quando não apresentam complemento) ou, ainda, **bitransitivos** (quando apresentam um complemento direto e outro indireto).

Partindo desses conhecimentos, analise sintaticamente a transitividade dos verbos presentes na primeira e na segunda estrofe do segundo poema, “Coração de mãe”.

4. Outro aprendizado que você teve quanto à gramática da língua portuguesa diz respeito às **vozes verbais**, que é uma **noção semântica**. Uma oração está na **voz ativa** quando o sujeito pratica a ação exercida pelo verbo. O sujeito, assim, é agente. Uma oração, por sua vez, está na **voz passiva** quando o sujeito sofre a ação exercida pelo verbo. O sujeito, assim, é paciente. Uma oração, por fim, está na **voz reflexiva** quando o sujeito é agente e paciente da ação expressa pelo verbo.

a) Indique se as orações a seguir estão na voz ativa (VA), na voz passiva (VP) ou na voz reflexiva (VR).

i. Mel Duarte apresentou alguns poemas na Festa Literária de Paraty. ()

ii. Os poemas de Mel Duarte foram apresentados por ela na Festa Literária de Paraty. ()

iii. Mel Duarte se apresentou na Festa Literária de Paraty. ()

b) Passe as orações a seguir da voz ativa para a voz passiva.

i. As meninas leram o livro.

i. Os garotos comeram os doces.

iii. Eles construíram a casa.

c) Outra função sintática aprendida por você neste trimestre é a de **agente da passiva**. Trata-se do termo que, na voz passiva, pratica a ação expressa pelo verbo. **Retorne** às orações anteriores e **circule** o agente da passiva, em cada uma delas.